

COMPARAÇÃO ENTRE HEPATECTOMIA ABERTA E LAPAROSCÓPICA EM CARCINOMA HEPATOCELULAR

DOI: 10.5281/zenodo.19352884

Mariana de Souto Payao¹, Maria Júlia Biazon Alves², Julia Karoline Viana Fabi².
Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, (2) Universidade de Marília – UNIMAR.

Introdução: O carcinoma hepatocelular (CHC) é a principal neoplasia maligna primária do fígado, caracterizando-se por elevada mortalidade. A ressecção hepática representa uma das principais terapêuticas curativas, podendo ser realizada por via aberta (OLR) ou por via laparoscópica (LLR). A abordagem laparoscópica tem ganhado destaque, porém, seu papel em tumores de grande volume ou localizados em áreas complexas ainda é motivo de debate. **Objetivo:** Comparar os desfechos clínicos e cirúrgicos entre a hepatectomia laparoscópica e aberta em pacientes com CHC. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando a estratégia de busca: ("Liver Resection, Laparoscopic" OR "Liver Resection") AND "Hepatocellular Carcinoma" AND ("Survival Rate" OR "Postoperative Complications"). Foram selecionados 3 estudos relevantes que abordam diretamente os objetivos propostos. **Resultados:** Um dos estudos analisados demonstrou que, em casos de CHC com diâmetro ≥ 10 cm, a LLR apresentou segurança, sem diferenças estatisticamente significativas quanto às complicações, embora tenha sido observada uma tendência a melhor sobrevida clínica com a abordagem minimamente invasiva. Outro estudo apontou que, em tumores exofíticos, a LLR esteve associada a pior sobrevida global, além de maior risco de metástases, sugerindo contra-indicação da técnica nesse subtipo. Uma metanálise incluindo 1.338 pacientes evidenciou que a LLR promoveu redução nas taxas de complicações, sem prejuízo das margens cirúrgicas ou da sobrevida em três anos. **Discussão:** Os achados reforçam que a escolha da via cirúrgica deve considerar não apenas o tamanho do tumor, mas também sua localização e características morfológicas. A LLR apresenta vantagens claras em termos de menor morbidade e recuperação mais rápida, sendo especialmente benéfica em tumores grandes não exofíticos. No entanto, em casos de tumores exofíticos, a abordagem aberta pode ser preferível, devido a melhores desfechos observados. **Conclusão:** A hepatectomia laparoscópica é uma alternativa segura e eficaz para pacientes selecionados com CHC. Em contrapartida, para tumores exofíticos, a ressecção aberta parece oferecer melhores resultados oncológicos, devendo ser considerada como a abordagem preferencial nesses casos.

Palavras-chave: Hepatectomia laparoscópica; Hepatectomia aberta; Carcinoma hepatocelular.